



RODA DE CONVERSA 2

DISCERNIR PARA UMA CONVERSÃO
PASTORAL E ECOLÓGICA



1. O que queremos conversar?

Animador/a 01: A realidade específica da Amazônia interpela cada pessoa de boa vontade sobre a identidade do cosmo, sua harmonia vital, seu futuro e o nosso compromisso de proteger a Casa Comum, obra da criação.

2. Acolhida fraterna e solidária

Quem recebe o grupo, prepara o ambiente acolhedor e recebe os participantes com um ramo

de flores. No centro da roda tem um vaso com água no qual cada participante depositará seu ramo de flores falando um pouco de si para celebrar a diversidade cultural e ambiental do grupo.

Rezar juntos/as ou cantar a Oração à Nossa Senhora da Amazônia (Grupo Imbaúba). (Acesse o link do CD completo Missa Amazônia – Imbaúba e o poeta Celso Braga: < <https://binged.it/2tplA5N>>)

Nossa Senhora da Amazônia

Nossa Senhora das Águas, luz
que a esperança lumia,
Rainha das ribanceiras, mãe
nossa de cada dia.

Nossa Senhora das Flores
nossa fé e nossa guia.

Mãe da imensa Amazônia,
mãe nativa mãe Maria.

Maria mãe do mateiro,
do caboclo pescador,
do sofrido seringueiro, do
esquecido lavrador,
mãe do índio destribado, dos
que sofrem neste chão.

Mãe da Amazônia e do povo
que clama libertação.

Nossa Senhora das Luzes,
madrinha da ecologia,
dai ao homem predador juízo
e sabedoria.

Nossa Senhora Cabocla, Mãe
de Jesus curumim,
és a rainha da paz, dessa paz
que habita em mim,
rogai por nossa Amazônia pra
que nunca tenha fim.

3. Vamos saber mais?

Animador/a 02: De acordo com o anúncio do Papa Francisco, no dia 15 de outubro de 2017, a Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para refletir sobre o tema: Novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral se realizará em outubro de 2019. Esses novos caminhos de evangelização devem ser elaborados para e com o povo de Deus que habita nessa região: camponeses/agricultores, seringueiros, ribeirinhos, migrantes e deslocados, povo das cidades e grandes metrópoles e, especialmente, para e com os povos indígenas. A Amazônia, uma região com rica biodiversidade, é multiétnica, pluricultural e plurirreligiosa, um espelho de toda a humanidade que, em defesa da vida, exige mudanças estruturais e pessoais de todos os seres humanos, dos Estados e da Igreja.

4. Fé na vida

Leitor/a 01: De acordo com o Documento Preparatório do sínodo Especial para a Amazônia, em nos-

sa região, a articulação entre vida humana, ecossistemas e vida espiritual foi e continua sendo evidente para a grande maioria de seus habitantes. A destruição da floresta coloca em perigo a vida de milhões de pessoas, em especial dos povos indígenas e ribeirinhos.

Leitor/a 02: “Cuidar da Amazônia, é cuidar da Casa Comum”, nos recorda o Papa Francisco. Nesse sentido somos desafiados/as a promover projetos de vida pessoal, social e cultural que permitam nutrir a integralidade de nossas relações vitais com os outros, com a criação e com o Criador.

Leitor/a 03: Hoje, o grito da Amazônia ao Criador é semelhante ao grito do Povo de Deus no Egito (Êxodo 3,7). É um grito desde a escravidão e o abandono, que clama por liberdade e pela escuta de Deus. É um grito que pede a presença de Deus, especialmente quando os povos amazônicos ao defenderem suas terras, se con-

frontam com a criminalização de seu protesto, tanto por parte das autoridades como pela opinião pública; ou quando são testemunhas da destruição da floresta tropical, que constitui seu hábitat milenar; ou quando as águas de seus rios se enchem com espécies de morte em lugar de vida.

Leitor/a 01: O Reino que se antecipa e cresce entre nós abrange tudo, e nos recorda de que “tudo está estreitamente interligado no mundo e nos desafia a uma verdadeira ecologia integral” (Laudato Sí, 16).

Leitor/a 02: Na Amazônia, a noção de ecologia integral é chave para responder ao desafio de cuidar da imensa riqueza de sua biodiversidade ambiental e cultural. Desde o ponto de vista ambiental, a Amazônia, além de ser “fonte de vida no coração da Igreja”, é a região de maior biodiversidade do mundo (Laudato Sí, 38).

Leitor/a 03: A bacia Amazônica possui a última floresta tropical

que, apesar das intervenções que sofreu e está sofrendo, abrange a maior superfície florestal existente nos trópicos da nossa Terra. Reconhecer o território amazônico como bacia além das fronteiras dos países facilita a visão integral da região, o que é essencial para a promoção de seu desenvolvimento e de uma ecologia integral.

Leitor/a 01: A Amazônia é particularmente rica pelas ancestrais e contemporâneas cosmovisões de seus povos que representa um importante patrimônio cultural que se encontra tão ameaçado quanto seu patrimônio ambiental (Laudato Sí, 143).

Leitor/a 02: As ameaças têm sua origem, principalmente numa “visão consumista do ser humano, incentivada pelos mecanismos da economia globalizada atual, que tende a homogeneizar as culturas e a debilitar a imensa variedade cultural, que é um tesouro da humanidade” (Laudato Sí, 144).

Leitor/a 03: Portanto, a evangeli-

zação na Amazônia não pode ser separada da promoção do cuidado do seu território (natureza) e de seus povos (culturas). Por causa disso, esse processo necessita estabelecer pontes que podem articular os saberes ancestrais aos conhecimentos contemporâneos particularmente àqueles que se referem ao Bem-Viver, como um modo de vida que respeite a natureza, os próprios sistemas de valores e culturas dos povos da Amazônia, verdadeiros herdeiros desse território.

Leitor/a 01: O processo Sino-dal nos coloca diante do desafio de uma proposta de ecologia integral que nos convida a uma conversão integral que exige reconhecer nossos próprios erros, pecados, vícios, negligências e omissões com as quais “ofendemos a criação de Deus”, e “arrependermos de coração” (Laudato Sí, 218). Quando tivermos consciência de como nosso estilo de vida e nossa maneira de produzir, comercializar, consumir e desejar afe-

tam a vida do nosso ambiente e de nossas sociedades, só então poderemos iniciar uma transformação com horizonte integral.

Vamos nos lembrar do Deus que tudo criou (Gênesis 1), do Deus que fez uma aliança com todos os seres vivos (Gênesis 9, 8-17), do Deus que faz uma nova e definitiva aliança com toda criação em Jesus Cristo, como diz São Paulo (Romanos, 8,10-23).

5. Outros saberes

Reunir em grupos para conversar sobre os textos e responder às questões (por escrito) para partilhar na Roda de Conversas. Os grupos podem responder a todas as questões ou escolher no mínimo 02 ou 03 (cada grupo define um/a secretário/a ou relator/a para anotar todas as respostas para depois apresentar no plenário e posteriormente encaminhar à Secretaria do Sínodo). Que esperança oferece a presença da Igreja às comunidades amazônicas em relação à vida, ao território e à cultura?

1. Que esperança oferece a presença da Igreja às comunidades amazônicas em relação à vida, ao território e à cultura?
2. Como assumir a proposta da Ecologia Integral (dimensões ambiental, econômica, social, cultural e política) na vida cotidiana na Amazônia (cf. LS 137-162)?
3. Como a prática de Jesus é Boa Notícia na vida, na família, na comunidade e na sociedade amazônicas, no contexto de sua Igreja local? Que mudanças esta prática sugere para as comunidades locais?
4. Quais são as iniciativas que o Evangelho de Jesus Cristo exige de nós, para o cuidado com a vida em situações de injustiça, pobreza, desigualdade, violências (droga, tráfico de pessoas, violência contra a mulher, exploração sexual, discriminação dos povos indígenas, migrantes)?

- 20
5. Quais características das culturas dos povos da Amazônia que podem facilitar o anúncio do Evangelho?
 6. Quais características dos sacramentos e das celebrações de nossa Igreja estão mais distantes da cultura e do modo de viver dos povos da Amazônia? O que poderia mudar ou melhorar em nosso jeito de celebrar?
 7. Contem algum exemplo de comunidades cristãs que estão conseguindo ser "Igreja na Amazônia" e expliquem que testemunho elas estão nos dando.

Partilhar as respostas dos grupos na Roda de Conversa e em seguida combinar a entrega das respostas à Secretaria do Sínodo.

6. Gesto e despedida solidária com a Oração pelo Sínodo

Encerrar com uma música ou poesia, gestos comuns de des-

pedida e animar para a próxima Roda de Conversa. Rezar juntos a Oração pelo Sínodo.

Oração pelo Sínodo

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, iluminai com a vossa graça a Igreja que está na Amazônia.

Ajudai-nos a preparar com alegria, fé e esperança o Sínodo Pan-Amazônico: "Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral".

Abri nossos olhos, nossa mente e coração para acolhermos o que vosso Espírito diz à Igreja na Amazônia.

Suscitai discípulas e discípulos missionários, que, pela palavra e o testemunho de vida, anunciem o Evangelho aos povos da Amazônia, e assumam a defesa da terra, das florestas e dos rios da região, contra a destruição, poluição e morte. Nossa Senhora de Nazaré, Rainha da Amazônia, intercedei por nós, para que nunca nos faltem coragem e paixão, lado a lado com vosso Filho Jesus. Amém!